

# Palácio da Cidadela de Cascais

CICLO DE MÚSICA DE CÂMARA

## GRUPO DE DIHELAND

21 de abril de 2024

Com o apoio de:



## **DIXIELAND**

Este grupo interpreta um estilo musical originário do jazz & blues do princípio do século XX com origem na cidade de Nova Orleães, estado do Luisiana (Estados Unidos da América).

O Dixieland torna-se um espetáculo musical extremamente agradável, onde predomina o improviso espontâneo.

Ao ouvirmos este estilo musical, somos automaticamente transportados numa viagem no tempo para Nova Orleães, terra berço de inúmeros músicos e onde os bares são verdadeiros palcos de talento.

São inúmeros os agrupamentos de músicos de jazz que ainda continuam, nos dias de hoje, a cultivar o gosto por este estilo leve, animado e solto.

A formação do grupo de Dixieland da Banda da Armada é composta por seis músicos, sendo os instrumentos presentes neste agrupamento o clarinete, o saxofone, o trompete, o trombone, o sousafone e a bateria.

---

Palácio da Cidadela de Cascais  
MELOMANIA 2024  
CICLO DE MÚSICA DE CÂMARA

**PROGRAMA**

BOURBON STREET PARADE	Paul Barbarin
STRUTTIN' WITH SOME	Barbecue Lil Hardin Armstrong
AVALON	Al Jolson, Buddy DeSylva, Vincent Rose
ROYAL GARDEN BLUES	Clarence Williams, Spencer Williams
ALL OF ME	Gerald Marks, Seymour Simons
I'VE FOUND A NEW BABY	Jack Palmer, Spencer Williams
SAINT LOUIS BLUES	W. C. Handy
THE SHEIK OF ARABY	Harry B. Smith, Francis Wheeler, Ted Snyder
SWEET GEORGIA BROWN	Ben Bernie, Maceo Pinkard, Kenneth Casey
GO TO THE MARDI GRAS	Henry Roland Byrd, Theresa Terry
WHEN THE SAINTS GO MARCHING IN	Tradicional

O Grupo de Dixieland apresenta-se em palco com a seguinte formação:

Saxofone Tenor/Voz: 1SAR B Mário Parreira

Clarinete: 1SAR B Fábio Vilhena

Trombone: 1SAR B Fábio Madureira

Sousafone: 1SAR B Rui Gaspar

Bateria: SAJ B Valter Passarinho

Trompete: CAB B Luís Silva

---

## BANDA DA ARMADA

Em 1807, a Banda da Armada acompanhou a família real na sua viagem para o Brasil. Deslocando-se a vários países, designadamente Inglaterra, Bélgica e França, acompanhou o Rei D. Fernando II a bordo da corveta «Mindelo», efetuando uma série de concertos em Bordéus.

Em 1903, a «Banda dos Marinheiros» realizou aquelas que são as primeiras gravações efetuadas em Portugal, num total de 26 temas (e outros tantos discos), dos quais existe um exemplar no nosso país e os restantes 25 nos arquivos da EMI em Inglaterra.

Das suas deslocações ao estrangeiro e ilhas, destacam-se:

- Em 1922, a participação nas comemorações do 1.º Centenário da Independência do Brasil, acompanhando Sua Excelência o Presidente da República Dr. António José de Almeida na sua viagem oficial;
- Em 1982, 1988 e 2008, as deslocações ao arquipélago da Madeira;
- Em 1982 e 1992, a participação em Festivais Internacionais de Bandas Militares em França;
- Em 1983, 2007 e 2018, as deslocações ao arquipélago dos Açores;
- Em 1994, viajou até Norfolk (Estados Unidos da América), onde participou no XII Festival Internacional das Azáleas, em representação nacional;
- Em 2008, deslocou-se a Bremen (Alemanha), onde participou no 44.º Musikschau der Nationen.

Em 1999, foi-lhe concedida a Medalha de Ouro de Serviços Distintos por S.ª Ex.ª o Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada.

Em 2015, a Banda da Armada foi agraciada pela PwC (PricewaterhouseCoopers) Portugal com o Prémio Identitas Mare, prémio que tem como objetivo reconhecer a excelência e o mérito de pessoas ou entidades que utilizam as temáticas do meio aquático como recurso essencial e meio inspirador das suas produções de arte e cultura, bem como outros projetos que promovam a cultura marítima.

Em 2023, foi agraciada com a Ordem Militar de Sant'Iago da Espada, tendo esta condecoração sido atribuída por Sua Ex. o Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa. Ao longo dos anos, a Banda da Armada tem desenvolvido um trabalho de grande interesse público, tanto ao nível do cerimonial militar e do protocolo de Estado, como no âmbito cultural, realizando concertos por todo o território português e no estrangeiro. Tem-se pautado por uma constante evolução e inovação, de que é exemplo a permuta de conhecimentos, ao incluir elementos exteriores ao seu quadro orgânico nas suas apresentações públicas: é o caso das atuações conjuntas com a Orquestra Metropolitana de Lisboa e vários grupos corais, assim como vozes e instrumentos solistas.

Fazem parte dos seus quadros alguns dos melhores instrumentistas da atualidade portuguesa e, ao longo da sua história, a ela têm pertencido, e continuam a despontar nas suas fileiras, vários compositores de reconhecido mérito.

A Banda da Armada foi chefiada pelos seguintes maestros: Caetano Tozzi (italiano), Pascoal Corvalini (italiano), Mark Holzel (alemão), Artur Reinhardt (belga) e pelos portugueses António Maria Chéu, José de Oliveira Brito, Arthur Fernandes Fão, Marcos Romão dos Reis, Manuel Maria Baltazar, José Joaquim de Araújo Pereira, Carlos da Silva Ribeiro e, desde 2010, pelo Capitão-de-fragata MUS Délio Gonçalves.

